

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DO CONCELHO DE ALIJÓ DO DIA VINTE E OITO DE SETEMBRO DE
DOIS MIL E SETE**

-----Aos vinte e oito dias do mês de Setembro de dois mil e sete, pelas nove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Município reuniu a Assembleia Municipal de Alijó em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**UM** – *Exposição do Sr. Presidente da Câmara;* -----

-----**DOIS** – *Pedido de aprovação da Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a aplicar aos valores patrimoniais dos prédios urbanos, referentes ao ano de 2007;* -----

-----**TRÊS** – *Pedido de autorização de lançamento de uma derrama à taxa de 1,5 %, para o ano de 2008, a incidir sobre a colecta de IRC do ano económico de 2007;* -----

-----**QUATRO** – *Pedido de aprovação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem;* -----

-----**CINCO** – *Pedido de Declaração de Utilidade Pública dos trabalhos de prospecção de Apoio aos Estudos Técnicos de Engenharia e ao Estudo de Impacto Ambiental do Aproveitamento Hidroeléctrico da Foz Tua;* -----

-----**SEIS** – *Visita guiada à Aldeia Vinhateira.* -----

-----**O PRESIDENTE DA MESA** Sr. Dr. Joaquim Alberto de Oliveira Cêrca inicia os trabalhos acompanhado pelo Primeiro Secretário Sr. Humberto João Barbosa dos Santos e pela segunda Secretária D. Maria Filomena Cunha Santos Nogueira. -----

-----Procedeu-se à chamada e verificou-se que faltaram por motivo justificado José Manuel Lourenço Brás, Maria de Jesus Magalhães Vieira Elias e Manuel António Macedo Santos. -----

-----De imediato **O PRESIDENTE DA MESA** coloca à discussão a Acta da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia vinte e nove de Junho de dois mil e sete e abre Período de Inscrições, tendo-se inscrito a seguinte Sra. Deputada: -----

-----**DEPUTADA FILOMENA NOGUEIRA**: Indica que na página 33 da referida Acta, onde se lê “pavimento”, deve ler-se “saneamento”. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA** coloca a mesma a votação, sendo a mesma aprovada por maioria, com 01 abstenção e 26 votos a favor. -----

-----O **PRESIDENTE DA MESA** indica que em termos de correspondência, tem uma comunicação da Assembleia Municipal do Marco de Canaveses, informando sobre o posicionamento das várias Assembleias Municipais no que concerne à reactivação da linha do Douro, onde consta um número alargado das mesmas interessadas e em todas elas foi aprovada por unanimidade uma Moção, que foi trazida numa anterior Assembleia Municipal. Dá ainda conhecimento de outro Documento proveniente do Governo Civil do Distrito de Vila Real com o assunto:”Ano Europeu da Igualdade de oportunidades para todos”, em que o Governador solicita uma eventual Assembleia Municipal Extra Ordinária sobre esta temática, para que o Município de Alijó se possa pronunciar sobre o mesmo. Indica que este será um assunto a estudar, no entanto ainda não contactou com o Sr. Governador Civil a fim de trocar impressões há cerca do conteúdo da mesma, mas esta é uma matéria que pode estar sobre a mesa nos próximos dias e se eventualmente concluírem que tem interesse, a referida Assembleia realiza-se-á. A título informativo indica que está no Concelho de Alijó, uma Comitiva Angolana que vem assinar um protocolo de gemação com Alijó, a qual vai aparecer na presente Assembleia Municipal. Informa ainda que vai realizar-se um almoço com a referida Comitiva, par o qual convida todos os Srs. Deputados e se assim o pretenderem deverão fazer a respectiva inscrição. Solicita ainda à Excelentíssima Assembleia, uma pequena correcção que tem a ver com o Ponto Seis da Ordem de Trabalhos “Visita guiada à Aldeia Vinhateira de Favaios”. Esclarece que quando foi feita a convocatória da Assembleia Municipal, ainda não tinham conhecimento da presença da Comitiva Angolana e dentro desta perspectiva o tempo podia ser ocupado com a referida visita. Assim sendo e dado que o Sr. Presidente da Câmara e um conjunto de pessoas ligado à Autarquia pretende promover o Concelho e levar a ilustre Delegação a vários locais, solicita à Assembleia Municipal a anulação deste Ponto da Ordem de Trabalhos. A visita à Aldeia Vinhateira de Favaios ocorreria numa outra oportunidade a designar, conforme o interesse de todos e a orientação do Sr. Presidente da Câmara. Desta forma se a

Assembleia Municipal assim o entender, este Ponto da Ordem de Trabalhos, ficará sem efeito, pelas razões enumeradas. -----

-----**O PRESIDENTE DA MESA** dá início ao Período de Antes *da Ordem do Dia*, abrindo inscrições. Usaram da palavra os seguintes Srs. Deputados: -----

-----**DEPUTADO TELMO PINTO:** Em nome da Bancada do Partido Socialista, pretende apresentar um Voto de Pesar pelo falecimento de duas pessoas que recentemente faleceram e que directamente tinham a ver com os Órgãos Autárquicos, mais concretamente o Sr. José Baptista, marido da Sra. Presidente de Junta de Pegarinhos e a D. Laurinda Teixeira, secretária da Junta de Freguesia de Casal de Loivos. Apresenta ainda as condolências à família e amigos e refere que o Concelho de Alijó está mais pobre porque ambos eram uma referência de cidadãos exemplares e muito contribuíram para o bem – estar do Concelho de Alijó. -----

-----**DEPUTADO FERNANDO GERARDO:** Inicia a sua intervenção dando os parabéns ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vilar de Maçada, pela iniciativa, que pensa ser inédita no Concelho, de fornecer gratuitamente manuais escolares aos alunos do 1.º Ciclo da Escola de Vilar de Maçada. Por esta iniciativa, tal como a festa de Natal em prol das crianças, agradece tais atitudes. -----

-----**DEPUTADA FILOMENA NOGUEIRA:** Esclarece que tal como é do conhecimento de todos, as escolas do ensino básico, nomeadamente da sua Freguesia, estão desactivadas devido à desertificação. Entende que a médio, longo prazo não vai haver crianças para as ocupar, acabando por se deteriorarem, pois caem telhas, partem-se vidros, escrevem nas paredes, os recreios ficam abandonadas e face ao exposto, solicita ao Sr. Presidente da Câmara, a possibilidade de substituir estes espaços escolares, nomeadamente em Vale de Cunho, onde existem dois. Desta forma substituíria um espaço escolar por uma casa mortuária, uma vez que se apresenta necessária. -----

-----**DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES:** Inicia a sua intervenção focando as escolas onde foram abandonadas as aulas, concordando com a intervenção da Sra. Presidente da Junta de Freguesia do Populo, que lhe deu o destino da casa mortuária, no entanto outros Srs. Presidentes de Junta terão outras iniciativas e dar-lhe-ão outro aproveitamento. Solicita “encarecidamente” que não deixem abandonar as referidas infra estruturas. Refere que têm exemplos de abandono no

Concelho e pede que recebam de mãos abertas as iniciativas de quem está no terreno, em contacto com as populações e tem o desejo de recuperar as infra estruturas. Não como em alguns casos, como particularmente Vila Chã que está a funcionar, pois um dia antes de abrir foram lá tapar um buraco no soalho porque corriam o risco de ocupar a sala e o “pé enfiar-se por ali abaixo, se não fosse o corpo no seu todo”. Tal não é aproveitar infra estruturas que desejam que sejam úteis às populações. Felicita o Executivo Camarário pela limpeza que iniciou nas bermas das estradas, particularmente no cruzamento da Chã. Considera a iniciativa boa, no entanto têm que ser bem executadas porque cortar giestas nas bermas das estradas e deixa-las completamente “plantadas nas valetas, é pior a emenda que o soneto”. Toda a parte lenhosa fica na parte mais estreita da berma, não contribuindo para a limpeza mas sim para o entupimento. As intervenções têm que ser completas, visando a limpeza e asseio, resultando o esforço numa melhoria para as estradas. Chama a atenção da página 17 da Acta “ Despejos “selvagens” conspurcam as estradas, paisagem natural do Alto Douro Vinhateiro está pejada de detritos; Falta de educação cívica ignora contentores próprios para o lixo”. Esclarece que tal aconteceu num concelho limítrofe, no entanto pegou neste tema para afirmar que particularmente no Concelho de Alijó, ainda não é uma falta de civismo, porque ainda não há os referidos contentores, apesar de nas últimas Assembleias terem dito que era um objectivo a cumprir, que se deve fazer. Finaliza dizendo que os contentores de 10m³ deveriam chegar brevemente, pois quando falam de turismo e que querem um Concelho a uma só velocidade, devem fazê-lo na prática, principalmente no Norte do Concelho. -----

-----**DEPUTADO ANTÓNIO TAVEIRA:** Indica que o assunto que vai focar, toca a Freguesia de S. Mamede de Ribatua, relacionado com a Estrada 212, a qual foi arranjada há cerca de cinco anos e nessa altura teve conhecimento que o empreiteiro teria que fazer a manutenção da mesma, a qual foi feita durante três anos, mas nos últimos dois anos nunca mais limpavam valetas nem bermas. Informa que tem sido a Junta de Freguesia, que nas curvas mais apertadas, tem mandado cortar o mato, assim como limpo os aquedutos na época de Inverno. Indica que já deu conhecimento, várias vezes, quer ao Director de Estradas, quer para o Eng.º responsável da manutenção das mesmas, mas nada foi solucionado. Pede ajuda ao Sr. Presidente da Câmara na tentativa de solucionar esta questão. -----

-----**DEPUTADO MÁRIO ANDRÉ:** Inicia a sua intervenção colocando a questão do Lixo, pois tal como o Sr. Presidente da Câmara tem conhecimento, registou-se uma situação desagradável na sua Freguesia, há sensivelmente um mês, em que esteve presente a TVI, por causa de um depósito que existe na sua Freguesia. Pretende dar uma resposta rápida a esta questão porque prefere ter uma lixeira grande e legal, na sua Freguesia, do que ter vinte ou trinta espalhadas pelas bermas das estradas. Indica ainda que gostaria de ver esta questão solucionada com contentores dos lixos grandes ou criar a nível concelhio, um centro de depósito de lixo porque não existe resposta por parte dos Municípios. Tal como é do seu conhecimento não é apenas o Município de Alijó, mas também o de Sabrosa e Murça que têm resposta, quer para os empreiteiros quer para os particulares. Pergunta ainda ao Sr. Presidente da Câmara como está a questão do ponto de água da Ponte de Monim, sendo este um ponto estratégico, criado pela natureza, que poderia ser aproveitado. Indica que tem conhecimento que a Câmara Municipal tem intenção de criar aquele ponto de água e até futuramente uma praia fluvial, mas questiona para quando está prevista essa intervenção. Foca as obras de Cabeda que se encontram paradas há vários meses, apesar de ter conhecimento que a Câmara Municipal está a tentar resolver esta questão. Lembra que teve uma reunião com o Presidente do Centro Social de Vilar de Maçada, com o Sr. Presidente da Câmara, e com o Director Regional da Segurança Social, onde foi apresentado um projecto por parte da Junta de Freguesia de Vilar de Maçada e do Centro Social para a requalificação da Escola de Francelos. O referido projecto consiste em reconverter aquele espaço num pólo do Centro Social de Vilar de Maçada e num pólo da Junta de Freguesia de Vilar de Maçada para facilitar o atendimento aos Municípios. Agradece em seu nome e em nome do Centro Social, a disponibilidade prestada pelo Sr. Presidente da Câmara. -----

-----**DEPUTADO JOAQUIM VEIGA:** Indica que pode verificar na estrada em direcção ao Castedo que as bermas estão cheias de ervas e por vezes as pessoas quando caminham a pé e se deparam com veículos de carga pesada, têm que ir para cima das referidas ervas ou capim. Indica que seria bom que esta situação fosse resolvida, pois é de solução fácil. Solicita ainda que sejam colocadas placas com os números das sepulturas, no Cemitério de Alijó, pois tem conhecimento que há pessoas que compraram campas e ficaram sem elas, porque enterraram lá outras pessoas.

Termina a sua intervenção pedindo ao Sr. Presidente da Câmara que informe sobre o total de funcionários que tem a Câmara, porque por vezes podia defender a Câmara nesta matéria, mas não tem conhecimentos para tal. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de prestar esclarecimentos solicitados: -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Relativamente ao Voto de Pesar apresentado pelo Sr. Deputado Telmo Pinto, indica estar de acordo e pensa que o Sr. Presidente da Assembleia, oportunamente fará a votação. No que diz respeito a todas as questões que foram colocadas no que concerne às escolas, esclarece que as escolas do Município que foram desactivadas, ainda não são propriedade plena da Câmara. Indica ainda que estão a ver os projectos que cada Junta de Freguesia tem para essas situações. Já foram expressos alguns exemplos, pois num caso pretendem aproveitar para uma casa mortuária, noutro para apoio de carácter social, noutro caso ainda (Amieiro), para aproveitamento turístico. Indica que têm que definir critérios, mas o fim final do edifício, tem que variar de caso para caso, porque as necessidades também serão diferentes, de Freguesia para Freguesia. Informa que têm que marcar uma reunião do Conselho Municipal da Educação, logo que as escolas estejam na posse da Câmara, para definir os critérios de cedência em regulamento. Enquanto essas situações não estiverem totalmente definidas, não podem utilizar as escolas, em termos de posse plena do ponto de vista jurídico. Tal situação não impede de irem falando dos projectos para as mesmas, tal como referiu o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vilar de Maçada, o qual acompanhou juntamente com o director do Centro, a uma reunião realizada em Vila Real, com a Segurança Social a fim de colocar esta questão, assim como todas as outras relativamente aos diferentes projectos. No que diz respeito à situação específica da escola de Vila Chã, de acordo com a sua disponibilidade, está a dar uma volta por todas as Juntas de Freguesia, para saber qual o ponto de situação e já combinou com o Sr. Presidente de Junta de Freguesia uma ida ao local. Esclarece que houve um início de obra, a qual foi interrompida e no dia da visita (próxima segunda – feira) terá todo o gosto em verificar a situação. No que diz respeito a todas as questões que levantaram sobre o ambiente, recorda que a referência que o Sr. Deputado fez, da página dezassete da Acta, não é de outro Concelho, é de S. Mamede de Ribatua e estava lá um

contentor e seis caixotes do lixo, no entanto as pessoas depositaram o lixo fora dos contentores e dos caixotes. Indica que as questões do ambiente não são só um problema do Concelho, são do País e do Distrito. Relembra que constituíram uma empresa na área do ambiente, na última reunião da Assembleia Municipal para resolver estes problemas. No que diz respeito aos contentores a distribuir pelo Concelho, ainda não foi disponibilizado porque as coisas têm os seus passos burocrático – jurídicos, no entanto a prova das suas afirmações, é uma notícia publicada no Jornal “A Voz de Trás os Montes” que diz “Inertes das obras, sem centros de recolha. Não há no território do Alto Douro Vinhateiro, um centro licenciado para a recolha de resíduos da construção civil”. Indica que a restante notícia fala da campanha “Douro Limpo”. Esclarece que constituíram a empresa para que venha a haver o referido centro de recolha, no entanto este é ainda um problema real, que cria dificuldades a todos e estão a tentar resolvê-lo pois a Associação de Municípios do Vale Douro Norte, não tem um centro de recolha licenciado para o efeito. No que diz respeito à limpeza de estradas e respectiva manutenção, indica que fizeram uma reunião com o Director das Estradas de Portugal, porque a responsabilidade da manutenção das estradas Nacionais não é do Município. Informa que o Sr. Director transmitiu que, por dificuldades orçamentais tinha dado prioridade ao IP4 e que gradualmente viria para as Freguesias e os Concelhos, dando ainda prioridade às estradas com mais trânsito, com mais hipótese de sinistralidade e com mais frequência rodoviária. Consequentemente, no Concelho de Alijó, começarão com as estradas Nacionais estruturantes e depois irão às outras. No que diz respeito a outra situação na área do ambiente, relativamente à má recolha, esclarece que esta tem a ver com o contrato que assinaram com a empresa que até este momento está a fazer a recolha. O contrato que assinaram prevê uma recolha de determinados dias e a empresa alega que mesmo assim tem prejuízo, porque eventualmente para ganharem o concurso fizeram um preço mais baixo. Informa que transmitiram à empresa que têm que cumprir o contrato que está estabelecido. No contrato estabelecido, a frequência não é tanta quanto gostariam, mas como a empresa alega estar a ter prejuízo, não têm sido abertos, no que diz respeito ao aumento dos dias de recolha. Esta é uma questão pertinente que vai colocar na próxima reunião da Associação de Municípios, para ver se têm forma legal de com o mesmo contrato, os obrigar a vir mais vezes. Relativamente à estrada do Castedo, esclarece que o trânsito por lá é cada

vez maior, as obras vão continuar pelo que vai falar com os funcionários da Câmara, para ver o que podem fazer, no mais curto espaço de tempo possível. No que diz respeito às placas do cemitério indica que anotou a sugestão e vai ver com os serviços. Relativamente ao número de funcionários, refere que existem limites financeiros impostos pela Lei das Finanças Locais que provocam grandes dificuldades para as cada vez mais e maiores responsabilidades da Câmara, numa série de domínios. Esclarece que há a ideia de que a Câmara tem muitos funcionários, mas esta ideia assenta num equívoco, pois há um conjunto de funcionários do quadro, que não são tantos quanto as pessoas julgam e que conseguem manter os serviços da Câmara à custa de candidaturas. Indica que existe um conjunto de POC's, de requisitados, de um conjunto de candidaturas e programas que ajudam a manter abertos espaços como as piscinas, o auditório e outros que são necessários e prestam um serviço social extraordinário ao Município, mas não pertencem ao Quadro da Câmara. Indica ainda que estão com algumas dificuldades porque alguns dos contratos terminaram, não são renováveis, criando assim dificuldades em termos de gestão. Esclarece que estão dentro da margem e as diferentes Leis do Orçamento de Estado, nesta sequência do défice, foram obrigando a não aumentar mais as despesas com o pessoal, apesar de que gostaria que muitas dessas situações se transformassem em definitivas, no entanto não tem sido possível. Antes de terminar a sua intervenção, solicita que lhe seja fornecido o número exacto de funcionários do Município, para assim completar o seu esclarecimento. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre segunda ronda de Inscrições, tendo-se inscrito os seguintes Srs. Deputados: -----

-----**DEPUTADO BELARMINO MONTEIRO:** Indica que o assunto dos lixos foi já discutido, o Sr. Presidente já deu algumas explicações, que muito bem entendeu e todos têm que fazer um esforço nesse sentido. Lembra que existe uma situação que discutiram numa reunião sobre a recolha de viaturas usadas e indica que na sua Freguesia existem algumas dezenas de viaturas abandonadas que estão a apodrecer pelas ruas e por muito esforço que tenham feito os membros da Junta de Freguesia, apenas conseguem resolver algumas situações pontuais, muito poucas. Indica ainda que existe uma empresa, que é do conhecimento do Sr. Presidente, situada na Zona Industrial que faz a recolha dessas viaturas, mas tem procedimentos legais que são da competência da Câmara

Municipal. Solicita que se dêem passos seguros nesse sentido porque é uma situação insustentável, toda aquela sucata a apodrecer pelas ruas da sua Freguesia e certamente a nível de todo o Concelho.-----

----- **DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES:** Dirige-se ao Sr. Presidente da Câmara dizendo que o ouviu com atenção e que concerne à escola de Vila Chã, indica que não é uma escola abandonada, mas sim uma escola com duas salas ocupadas, pois tem lá a Pré – Primária e devia estar planeada a sua recuperação, pois é necessário criar-lhe condições. Não devem ter escolas no Concelho que sejam fenomenais e outras a tapar buracos, para não correrem o risco de uma criança partir um pé. Relativamente “a outro Concelho”, indica que foi uma brincadeira, porque a realidade quase o faz crer que são dois Concelhos. No que diz respeito aos contentores, é uma realidade que se constata no terreno. Lembra que precisou de calcetar o local onde estavam os contentores, comunicou e obteve como resposta que viriam no dia seguinte. No entanto passada uma semana, comunicaram que tinham o carro avariado, tendo vindo quando quiseram e mudaram os contentores. Indica que a questão que também colocou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Mamede, é mais complexa. Afirma ainda que acontece nos contentores como acontece nas obras Municipais, passa tudo por uma rigorosa fiscalização, a qual se for bem feita, não tem dúvida que a Câmara ganhará com isso, assim como o cidadão comum, porque as obras são feitas mais depressa e estão em cima do acontecimento. Ainda relativamente aos contentores, indica que existem alguns que necessitam de ser mudados ou despejados de dois em dois meses ou de três em três meses, no entanto há outros que não chega a encher durante o ano. A fiscalização te que incidir sobre os locais onde tenham que ser mudados ou despejados periodicamente e tem que ser pedida responsabilidade a quem exerce essas funções, pois todos os cidadãos terão muito a ganhar com isso. -----

----- **DEPUTADA AMÉLIA BAPTISTA:** Na sequência da intervenção do Sr. Deputado Telmo Pinto, em nome da Bancada do Partido Socialista, agradece. Questiona o Sr. Presidente da Câmara, a quem pertence a escola onde funcionava a tele – escola de Pegarinhos, se a situação já se encontra definida. -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA** Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de prestar esclarecimentos e apresentar o *Ponto Um da Ordem de Trabalhos “Exposição do Senhor*

Presidente da Câmara”-----

-----**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** introduz o *Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos*. (transcreve-se na íntegra a exposição escrita que foi distribuída aos Srs. Deputados Municipais e cujo teor é o que se segue). **EXPOSIÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:** Cumprindo o estipulado na alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, apresenta-se de seguida uma informação escrita sobre a situação financeira da Autarquia e sobre a actividade do Município respeitante aos meses de Junho de 2007 (segunda quinzena), Julho, Agosto e início de Setembro de 2007. **1 – Situação Financeira da Autarquia:** Entre meados do mês de Junho e meados do mês de Setembro de dois mil e sete, o Município de Alijó efectuou pagamentos no montante de aproximadamente €3.122.000,00 (três milhões, cento e vinte e dois mil euros). A dívida a fornecedores, incluindo empreiteiros, fornecedores de bens de investimento e bens de natureza corrente, cifra-se em meados de Junho em €5.925.000,00 (cinco milhões, novecentos e vinte cinco mil euros). Os empréstimos são pagos de acordo com as cláusulas contratuais, tanto a nível das amortizações como dos juros. Relativamente a obras comparticipadas, têm sido pagas conforme os pedidos de pagamento efectuados e dentro dos prazos legais. O prazo médio de pagamento continua a 30 dias, no que respeita a dívida aos fornecedores do Concelho. No que respeita a receita, o Município arrecadou durante o período em análise a quantia de aproximadamente €3.186.000,00 (três milhões, cento e oitenta e seis mil euros). **2 – Actividade do Município:** **a – Actividade administrativa e de prestação de serviços** Durante o período ora em apreço mantiveram-se abertos e em pleno funcionamento, os gabinetes e serviços desta Autarquia para tanto vocacionados, prestando o normal atendimento aos munícipes, esclarecendo as dúvidas surgidas, instaurando, tramitando e concluindo os processos que lhes estão afectos, encaminhando os cidadãos para os serviços respectivos, deferindo ou indeferindo autorizações e/ou licenciamentos, tudo dentro dos parâmetros definidos por Lei. **b – Actividade cultural e desportiva:** a – Actividade cultural: Biblioteca Municipal e Biblioteca Itinerante

<u>MÊS</u>	<u>LEITORES INSCRITOS</u>	<u>LIVROS REQUISITADOS</u>	<u>VÍDEOS REQUISITADOS</u>
JULHO	4	201	-

AGOSTO	7	212	-
SETEMBRO	-	72	-

Auditório Municipal

Estatísticas

Junho		
Filme	Homem-Aranha 3	143
Filme	As Pragas	35
Filme	Piratas das Caraíbas	161
Filme	TMNT -Tartarugas Ninja	26
Teatro	Revista - Isto é Que Vai Uma Crise	216
Filme	Porque Sim!	30
Julho		
Atelier	Eu Sou Paisagem	20
Filme	Quarteto Fantástico	22
Filme	Sherek o Terceiro	87
Filme	Eu Sou Paisagem II	15
Agosto		
Filme	Die Hard 4.0	46
Filme	Transformers	85
Filme	The Simpsons	44
Setembro		
Teatro	Conferências	22
Filme	Nem Contigo Nem Sem Ti	32

Espaço Internet: Junho: 2832 utilizadores, Média de idades: 19, Julho: 2243 utilizadores, Média de idades: 21, Agosto, 2515 utilizadores, Média de idades: 22, Setembro, 667 utilizadores, Média de idades: 19, b – Actividade desportiva, Actividades Pontuais: Revidouro, Julho 2007, - Circuito Nacional de Montanha, 12 km de Alijó, com a presença de 230 atletas. Prova a contar para a Taça de Portugal de Corrida em Montanha;- Passeio de Ciclo turismo pelo Concelho. Estiveram presentes 75 ciclo turistas;

- Torneio de Strett Basket (3x3), nesta actividade estiveram presentes 15 equipas (Masc/Fem) de jovens praticantes do nosso Concelho. Entradas no Complexo para utilização da Piscina

Junho

(Piscina Interior)

Entidade/Escola	Nº de Entradas
Escola de Natação	477
Escolas 1º ciclo	361
Escolas E.B. 2, 3 e Secundária	137
Lazer	230
Aeróbica	44
Hidroginástica	102
Danças Latinas	120
Hip Hop	77
Clube de Natação	201
Artes Marciais	0
Danças (ventre)	0
TOTAL	Entradas 1749

Julho

(Piscina Exterior)

Entidade/Escola	Nº de Entradas
Entradas	5915
Escolas	1397
Férias Desportivas	134
TOTAL	Entradas 7446

Agosto

(Piscina Exterior)

Entidade/Escola	Nº de Entradas
Entradas	7420
Férias Desportivas	160
TOTAL	Entradas 7580

Setembro

(Piscina Exterior)

Entidade/Escola	Nº de Entradas
Entradas	896
TOTAL	Entradas 896

c – Gabinetes de Apoio ao Cidadão e Gabinete de Extensão Autárquica Tendo como principal finalidade minorar os problemas encontrados no dia-a-dia dos munícipes, os Gabinetes de Apoio ao Cidadão (GAC) situados em Carlão, Pinhão, Sanfins do Douro e Vilar de Maçada e o Gabinete de Extensão Autárquica (GEA), têm desenvolvido diversos esforços nesse sentido. As intermediárias continuam a desenvolver todas as actividades normais, tais como: realização de ofícios e apoio às Juntas de Freguesia onde estão instalados os GAC, assim como, para diversas Instituições: PT, EDP, Centro Nacional de Eleições, Segurança social, requisições diversas à Câmara Municipal, apoio na elaboração de trabalhos informáticos, elaboração de cartazes informativos, colaboração com diversas instituições existentes nas freguesias, elaboração de notícias e reportagens para o Portal Espigueiro. A pesquisa e navegação na Internet continua a ser uma das actividades mais requisitadas, verificando-se cada vez mais, uma maior independência nas pessoas, especialmente nos mais jovens, nessas tarefas, tendo sempre o auxílio das intermediárias. Quanto ao Gabinete de Extensão Autárquica, o Agente tem prestado apoio às Intermediárias, tentando resolver os problemas informáticos que têm surgido. Tem sido a ponte entre os GAC, recebendo as informações e pedidos, e a Câmara Municipal, onde faz chegar a voz dos munícipes que frequentam esses Gabinetes. A colocação de informações no Sítio da Câmara, assim como no painel electrónico existente no jardim Dr. Matos Cordeiro, também têm sido uma função executada pelo Agente do GEA.

Alguns Números:

GAC	JUNHO	JULHO	AGOSTO
CARLÃO	540	600	250
PINHÃO	551	760	824

SANFINS DO DOURO	455	575	230
VILAR DE MAÇADA	637	626	184

De salientar que os números presentes são referentes a utilizadores e não a utilizações, já que um utilizador pode requerer mais do que um serviço e só é contabilizado uma única vez. d – Posto de Turismo: Junho: Prestação de informação turística com uma afluência de turistas a este serviço de vinte e quatro portugueses, nove ingleses, quatro israelitas, dois canadianos, dois eslovacos, dois austríacos, dois holandeses e dois checos. Prestação de informação turística documental a entidades várias. Continuação do Curso de Pintura a Óleo. Abertura do Posto de Turismo ao Fim-de-semana (10.30h/12.30h - 14.00h/ 16.30h). Julho: Prestação de informação turística com uma afluência de turistas a este serviço de cinquenta e seis portugueses, nove ingleses, cinco espanhóis, quarenta e quatro franceses, cinco suecos, três brasileiros, cinco alemães, dois italianos, dois belgas e doze emigrantes. Prestação de informação turística documental a entidades várias. Continuação do Curso de Pintura a Óleo. Organização e Participação do Festival Internacional de Folclore “O Cantaréu” (visita guiada pelo Concelho, apoio no espectáculo) Organização e participação nas actividades da Revidouro (Organização Cortejo Etnográfico, Organização Festival de Folclore, Organização “ Alijó a Bombar”). Abertura do Posto de Turismo ao Fim-de-semana (10.30h/12.30h - 14.00h/ 16.30h). Agosto: Prestação de informação turística com uma afluência de turistas a este serviço de cento e setenta e quatro portugueses, oito ingleses, dezoito espanhóis, cinquenta e seis franceses, quatro italianos, cinco holandeses, quatro norte-americanos, dois japoneses e vinte e dois emigrantes. Prestação de informação turística documental a entidades várias. Continuação do Curso de Pintura a Óleo. Abertura do Posto de Turismo ao Fim-de-semana (10.30h/12.30h - 14.00h/ 16.30h). **c – Obras e Intervenções Municipais:** * Reparação de rupturas de água; * Corte de mato e limpeza de valetas; * Tapagem de buracos e colocação de massa betuminosa; * Colocação de sinalética vertical no concelho; * Trabalhos vários em diversas escolas do 1.º ciclo do ensino básico; * Desentupimento de saneamentos, fontanários, ribeiros e limpeza de nascentes; * Colocação de tubos em PVC 0.75 em condutas danificadas; * Limpeza de estradas e caminhos; * Montagem e desmontagem de palcos para diversas actividades; * Abertura e tapagem de valas; * Reparação de bocas-de-incêndio; * Trabalhos vários no Edifício das Piscinas Municipais de Alijó; * Trabalhos vários no Edifício da Câmara Municipal; * Pintura interior e pavimentação do Posto da GNR – Alijó; * Reparação de condutas; * Limpeza de ruas; * Demolição de uma casa em ruínas no Pópulo; * Calçetamento de várias ruas; * Abertura de ramais de água; * Obras em Bairros Sociais; * Limpeza de jardins; * Colocação de tampas de saneamento; * Transporte de material escolar para as escolas; * Limpeza dos passeios na zona industrial; * Arranjos de vários chafarizes; * Limpeza de fossas particulares; * Reparação de passeios na Avenida Torcato Magalhães em Alijó; * Cortes de água e colocação de contadores; * Limpeza de cemitérios; * Trabalhos vários na Revidouro; * Colocação de lâmpadas e candeeiros nos recintos da feira e mercado municipais; * Trabalhos vários no Pavilhão Gimnodesportivo de Alijó; * Execução da pista do Trial em Sanfins do Douro. - **Lançamento, acompanhamento e execução dos seguintes concursos:** - Projecto de

Requalificação Urbana da Rua Francisco Artur Martins / Rua Eng. Delfim Magalhães – adjudicada; - Sistema de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em Alijó – 1ª Fase – Povoação de Vilar de Maçada – adjudicada; - Sistema de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em Alijó – 2ª Fase – Povoação da Rapadoura – adjudicada; - Sistema de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em Alijó – 1ª Fase – Povoação do Freixo – adjudicada; - Parques Infantis, Aquisição de Equipamentos – adjudicada; - Pavimentação e Arruamentos no Concelho (Freguesia de Casal de Loivos) – em concurso; - Edifícios Escolares, Conservação e Reparação (Requalificação do Recreio da Escola Primária de Sanfins do Douro) – em concurso; - Pavimentação e Arruamentos no Concelho (Povoação do Pinhão) – em concurso; - Pavimentação e Arruamentos no Concelho (Povoação de Pegarinhos) – em concurso; - Ampliação das Redes de Iluminação Pública (Ponte Sobre o Rio Douro no Pinhão) em concurso; - Pavimentação e Arruamentos no Concelho (Rua Central no Castelo em Sanfins do Douro) – em concurso; - Pavimentação e Arruamentos no Concelho (Rua Cimo do Lugar e Rua do Vale em Carlão) – em concurso; - Infra-estruturas de Consolidação e Divulgação da Anta da Fonte Coberta – em concurso; - Pavimentações e Arruamentos no Concelho (Rua Cimo de Vila em Alijó) – em concurso; - Sistema de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em Alijó – 1ª Fase, Povoação de Franzilhal - em concurso; - Infra-estruturas do Centro de Saúde – em concurso; - Construção das Bancadas do Campo de Futebol – em concurso.

d – Acção Social: a – Acção Social: Atendimento / Encaminhamento de situações; Apoio psicossocial; Acompanhamento e apoios vários à Comissão de Protecção de Crianças e jovens (acompanhamento de crianças para consultas, internamento em lares, cedência de viatura para visitas domiciliárias); Desenvolvimento das acções no âmbito da Rede Social – preparação do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho (PDS), conclusão da reformulação do Diagnóstico Social; Projecto "NOVOS RUMOS" – Candidatura ao Programa Progride - Medida 2, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Alijó - tem por objectivo intervir junto de famílias disfuncionais, Crianças e Jovens em risco, situações de violência doméstica e criação de um CAO Para deficientes. Continuação das acções promovidas: Gabinete de Apoio ao Jovem; Grupos de trabalho com famílias que apresentam dificuldades em gestão doméstica; Início de estudos sociológicos sobre violência doméstica no Concelho; Início do levantamento das situações de abandono escolar no Concelho; Projecto Piloto para a implementação do Programa de Treino de Competências Sociais, dirigido a uma turma do 7º ano, da Escola E,B 2,3 de Alijó. No próximo ano lectivo pretende-se alargar este programa a todos os alunos, bem como às Escolas Primárias; - Realização do 1.º Curso de Educação Parental. - Realização de actividades de Ocupação de Tempos Livres (Férias Desportivas), em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Alijó no âmbito dos Projectos "NOVOS RUMOS" – do Programa Progride e o Projecto "Pensar o Presente, Criar o Futuro" do Programa Escolhas. Para estas actividades inscreveram-se 120 crianças e jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 17 anos de idade, com o período de realização entre o dia 23 de Julho e 2 de Setembro. Apoio a Idosos e Deficientes: - Dada a incapacidade da Segurança Social em dar resposta a todas as solicitações a nível dos apoios para ajudas técnicas, a Autarquia tem vindo a adquirir alguns dos equipamentos mais solicitados tais como cadeiras de rodas e camas hospitalares, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida

dos idosos e deficientes do Concelho. De forma a rentabilizar estes equipamentos, adoptou-se a modalidade de empréstimo, sempre que as famílias deixem de necessitar dos equipamentos, estes são devolvidos à Autarquia para serem emprestados a outros idosos. - Assim, até ao momento encontram-se emprestadas 20 camas hospitalares no Castedo, Alijó, Carlão, Sanfins do Douro, Vila Verde, Vilar de Maçada, S. Mamede, Pegarinhos e Vila Chã e procedeu-se a:- Atribuição de fraldas a idosos e deficientes acamados do Concelho; - Até ao momento encontram-se emprestadas 18 cadeiras, no Castedo, Alijó, Carlão, Vilarinho de Cotas, São Mamede, Vila Chã, Sanfins do Douro, Vilar de Maçada e Pegarinhos. Habitação: - Apoio para obras de reparação em habitações degradadas de famílias de fracos recursos, 5 (1 Alijó, 2 em Cabeda, 1 Carlão, 1 Sanfins do Douro); - Acompanhamento psicossocial dos agregados intervencionados - Informação e orientação sobre programas e/ou medidas de apoio à habitação; - Abertura de um novo concurso para atribuição de um fogo no Conjunto Habitacional de Casal de Loivos; Programa “SOLARH” - N.º de processos concluídos desde o início do Programa – 18; N.º de processos entrados – 2, N.º de processos aprovados – 1, N.º de processos aprovados e que se encontram em fase de obras – 3, N.º de processos a aguardar aprovação – 0, N.º de processos a aguardar parecer técnico da Câmara – 0, N.º de processos indeferidos – 0, N.º de processos suspenso – 0, N.º de desistências – 0, Apoio na Saúde, - Integração socioprofissional de toxicodependentes - Programa Vida –Emprego. Neste momento, estão em acompanhamento: Processos concluídos com integração plena desde o início do Programa – 25, Processos concluídos sem integração – 6 (a não integração foi por decisão dos utentes e não pelas entidades empregadoras) Medida “Estágio Profissional de Integração Socioprofissional” – 3, Processos em preparação – 6, Medida “Apoio ao Emprego” – 2, Processos cancelados – 1 (utente desistiu), Processo concluído a aguardar resposta para integração – 0, Processos em candidatura – 1, b - Educação:

* Candidatura ao Programa de Generalização do Ensino de Inglês e outras Actividades de Enriquecimento Curricular para todos os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Alijó – Ensino de Inglês, Expressões, Ensino da Música e Actividade Física e Desportiva (Educação Física e Natação); * Candidatura ao Programa de Generalização do fornecimento de Refeições para os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico – fornecimento de refeições escolares aos alunos das Escolas 1.º CEB de Alijó, Granja, Pinhão, Vilar de Maçada, Pegarinhos, Sanfins do Douro, Vila Verde, Favaios, S. Mamede de Ribatua; * Protocolo de Cooperação do Pré-Escolar – fornecimento de refeições (Alijó, Granja, Favaios, Pegarinhos, Pinhão, Ribalonga, Santa Eugénia, Vila Chã e Vilar de Maçada) e de prolongamento de horário (Alijó, Granja, Castedo, Favaios, Pegarinhos, Pinhão, Ribalonga, Santa Eugénia, Vila Chã, Vilarinho de Cotas e Vilar de Maçada) às crianças do Pré-Escolar público;* Organização dos Transportes escolares para o ano lectivo 2007/2008, salvaguardando o princípio da uniformização dos horários escolares independentemente da localidade;* Cedência de transporte a todos os deficientes do concelho para a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Vila Real e Associação Portuguesa de Pais de Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Sabrosa (transporte diário e transporte semanal);* Visita a vários estabelecimentos de ensino para avaliação de necessidades por parte do Senhor Presidente, do Senhor Vereador da Educação e do Engenheiro responsável pelas Obras;* Realização de obras de reparação e

beneficiação em edifícios escolares e espaços circundantes (Alijó, Granja, Pegarinhos, Vila Verde, Vila Chã, Pinhão, S. Mamede de Ribatua); * Obras nas Escolas 1.º CEB de Favaios, Sanfins do Douro e Vilar de Maçada;* Limpeza de recintos escolares;* Colocação de Auxiliares de Acção Educativa nos Infantários Públicos – prolongamento de horário (Alijó, Castedo, Favaios, Granja, Pinhão, Pegarinhos, Ribalonga, Santa Eugénia, S. Mamede de Ribatua, Vila Chã, Vilar de Maçada e Vilarinho de Cotas); * Colocação de Auxiliares de Acção Educativa para apoiar alunos e crianças nas refeições e no funcionamento das Escolas do 1º CEB (Alijó, Vila Verde, Sanfins do Douro, Favaios, Pegarinhos, Vilar de Maçada, Granja, Castedo, S. Mamede de Ribatua);* Fornecimento de equipamento mobiliário a algumas Escolas do 1.º CEB; c – Saúde Pública - Inspecção do pescado fresco vendido no Mercado Municipal de Alijó e no supermercado Intermarchê; - Inspecção da carne fresca vendida em todos os talhos do concelho de Alijó;

- Controlo do destino das matérias da categoria 3 (subprodutos), geradas pelos talhos do concelho de Alijó, conforme o disposto no Regulamento CE/1774/2002 do Parlamento Europeu e do Concelho de 2002/10/04, e o Decreto-Lei nº 244/2003 de 07 de Outubro; - Vistorias para concessão de licença de utilização de estabelecimentos de venda de produtos alimentares; - Emissão de pareceres relativos a projectos de instalação de explorações pecuárias, e de estabelecimentos de venda de produtos alimentares; - Emissão de pareceres relativos a veículos de venda ambulante de produtos alimentares; - Resolução de queixas de insalubridade apresentadas à Câmara Municipal; - Captura de 5 canídeos em cada mês, e seu posterior envio para o Canil Municipal de Lamego, ao abrigo do protocolo estabelecido com essa edilidade; - Prestação de cuidados de saúde animal, com consultas a custo zero para o proprietário; - Assistência médico-veterinária ao centro de reprodução de coelho bravo da Câmara Municipal de Alijó; - Campanha de vacinação anti-rábica (época especial); - Colaboração com a Direcção Regional de Agricultura do Norte na distribuição de fármacos necessários à apicultura, aos produtores de mel existentes no concelho de Alijó; - Frequência de uma acção de formação, promovida pela Direcção Regional de Agricultura do Norte, acerca de tratamentos para a varrose (parasitose que afecta as abelhas)

e – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local

Área de Intervenção	Participantes	Objectivos	Forma de Intervenção
Concelho de Alijó Sector Agro-Pecuário – Alijó, Pópulo, Santa Eugénia	. GADL; . Promotores	Acompanhamentos das actividades nas explorações Agrícolas e Pecuárias.	. Visitas de trabalho periódicas ás explorações,
Concelho de Alijó – Ribalonga Sector Agro-Pecuário: - Unidade Industrial de	. GADL; . Promotor.	. Criação de coelho domestico para produção de carne em regime intensivo.	. Reuniões de trabalho com o potencial promotor, para enquadramento do projecto.

Produção de Coelho Doméstico em regime intensivo			
Concelho de Alijó – Favaios Sector do Turismo: - Aldeias Vinhateiras	<ul style="list-style-type: none"> . GADL; . Vereador da Cultura; . Responsável da Inpublic; . Grupos Locais de Música, Teatro e Dança. 	<ul style="list-style-type: none"> . Definição dos trabalhos a desenvolver com os grupos locais participantes no Festival 	<ul style="list-style-type: none"> . Reunião de preparação da Apresentação do Festival; . Reuniões de trabalho com os grupos locais participantes no Festival.
Concelho de Alijó – Sanfins do Douro e S. Mamede de Ribatua. (Empreendedorismo)	<ul style="list-style-type: none"> . GADL; . Dois Empreendedores; . Empresa de Consultoria (SPA/GLOCAL). 	<ul style="list-style-type: none"> . Participação dos Empreendedores na formação “Atelier de Ideias” com o objectivo de criação de uma empresa no sector da Construção Cívil e outra no sector da transformação de madeiras - Carpintaria. 	<ul style="list-style-type: none"> . Reuniões de trabalho com os empreendedores, Técnicos do GADL e SPA (empresa que efectua enquadramento dos projectos propostos e formação aos potenciais empreendedores).
Concelho de Alijó – Alijó Sector Agrícola	<ul style="list-style-type: none"> . Presidente da CMA; . Equipa da Coamêdoia; . GADL. 	<ul style="list-style-type: none"> . Informação das ajudas e apoios para a plantação de Amendoal 	<ul style="list-style-type: none"> . Sessão de Esclarecimento para os agricultores.
			<ul style="list-style-type: none"> . Realização de repovoamentos de Coelho Bravo em áreas previamente definidas; . Realização de Censos com vista a uma melhor Gestão da ZCMA, bem como forma de obter informação acerca do sucesso dos repovoamentos realizados; . Registo Periódico do estado dos bandos de perdizes colocados na ZCMA; . Avaliação Periódico dos repovoamentos de coelho bravo efectuados; . Foram efectuadas acções de profilaxia “vacinação” no Posto de Reprodução de Coelho Bravo existente na ZCMA; . Disponibilização de mais um serviço

<p>Concelho de Alijó (Sector Cinegético – Zona de Caça Municipal de Alijó- ZCMA- Proc. DGRF n.º 2596)</p>	<ul style="list-style-type: none"> . GADL; . Colaborador da CIBIO; . Guarda Florestal Auxiliar; . Conselho Cinegético; . DGRF 	<ul style="list-style-type: none"> . Melhorar a Gestão da ZCMA. 	<p>através da utilização do Site do Município para divulgação do Plano Anual de Exploração (PAE), obtenção de ficha de inscrição na ZCMA, bem como para divulgação da lista do caçadores admitidos a sorteio, dos caçadores; sorteados e não sorteados;</p> <ul style="list-style-type: none"> . Elaboração do Guia do Caçador para distribuição a todos os caçadores; . Serviço administrativo da ZCMA: - Inscrição de caçadores na zona de caça, emissão de licenças de caça, emissão de autorizações para caçar na ZCMA, requerimentos para pedidos de indemnização dos prejuízos causados por algumas espécies cinegéticas e requerimentos para autorização de correcção de densidade ao Javali por prejuízos causados; . Averiguação e avaliação dos pedidos de indemnização e correcção de densidade pelos prejuízos causados em culturas nos terrenos agrícolas inseridos na ZCMA; . Realização de uma sessão de esclarecimento na freguesia de Vila Verde para criação de campo de treino de caça . Fiscalização da ZCMA;
<p>Concelho de Alijó – REVIDOURO 2007</p>	<ul style="list-style-type: none"> . GADL 	<ul style="list-style-type: none"> . Contribuir para o sucesso do evento, através do trabalho em equipa. 	<ul style="list-style-type: none"> . Participação na organização do evento: <ul style="list-style-type: none"> - Procedimento Concursal para montagem de todo o equipamento necessário para a feira; - Apoio Logístico durante a feira (secretariado).
<p>Concelho de Alijó (Sector Florestal/ Protecção Civil)</p>	<ul style="list-style-type: none"> . GTF; . Executivo Municipal; . Secretário de Estado da Protecção Civil; . Todas as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho de Alijó 	<ul style="list-style-type: none"> . Participar na comemoração dos 75 anos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alijó. 	<ul style="list-style-type: none"> . Participação nas cerimónias protocolares realizadas.

Concelho de Alijó (Sector Florestal)	- GTF, Presidente CMA, Vice-Presidente da CMA, representante da DGRF Aflodounorte, Comissão de Baldios de Francelos, Comissão de Baldios de Vila Verde, Junta de Freguesia de Vilar de Maçada, Junta de Freguesia de Vila Chã	. Apresentação Prévia de constituição da Zona de Intervenção Florestal	. Sessão de informação e esclarecimento em Carvalho.
Concelho de Alijó: Alijó, Santa Eugénia, Vilar de Maçada Sector Florestal: “Voluntariado Jovem para a Floresta”	- GTF	. Ajudar na prevenção dos Incêndios florestais no Concelho de Alijó	. Elaboração de candidaturas ao programa de “ Voluntariado Jovem para a Floresta”
Concelho de Alijó: Alijó, Santa Eugénia, Vilar de Maçada Sector Florestal: Alijó, Castedo, Pegarinhos, Santa Eugénia, Vila Chã, Vilar de Maçada, S. Mamede Ribatua, Sanfins do Douro	. GTF	. Equipar as Juntas candidadas com Kit´s de 1ª intervenção para incêndios florestais, com o objectivo de ajudar no combate inicial de um fogo.	. Elaboração de candidaturas ao programa de Kit´s de 1ª intervenção a incêndios florestais; . Elaboração de Plano de Formação.
Concelho de Alijó - Alijó Sector Florestal: “Portugal sem Fogos”	. GTF; . Aflodounorte;	. Sensibilização da população para a prevenção dos incêndios florestais através da campanha “Portugal sem Fogos”	. Sessão de esclarecimento.
Concelho de Alijó - Alijó Sector Florestal: “Campanha Respirar”	. GADL; . GTF; . FORESTIS	- Sensibilizar a população escolar e a população em geral para a problemática dos Incêndios Florestais.	- Presença da campanha respirar através de equipa técnica da FORESTIS e camião preparado para o efeito.
Concelho de Alijó - Alijó Sector Florestal	. GTF, Vice-Presidente (representando o Município), Aflodounorte, Junta de Freguesia de Alijó, Junta	. Esclarecimento sobre a constituição e formação de uma Zona de Intervenção Florestal e sua importância no Concelho.	. Sessão de esclarecimento

	de Freguesia de Favaio e Junta de Freguesia de Santa Eugénia		
Concelho de Alijó - Alijó Sector Florestal: - Serviço Municipal de Protecção Civil	. GTF; . Presidente CMA (Representante do Serviço Municipal de Protecção Civil) . Todas as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho de Alijó	. Equipar todas as Associações Humanitárias do Concelho e responsáveis pelo Serviço Municipal de Protecção Civil, de forma a garantir no terreno uma óptima comunicação, a quando dos incêndios florestais.	. Elaboração do processo de aquisição dos Transceptores Portáteis VHF ICOM; . Sessão de entrega do Equipamento a todas as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho de Alijó e Serviço Municipal de Protecção Civil

Alijó, 21 de Setembro de 2007, O Presidente da Câmara: José Artur Fontes Cascarejo, Dr.

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Indica na sequência da pergunta do Sr. Deputado Veiga, que o número total de funcionários do Quadro da Câmara Municipal de Alijó, para todas as responsabilidades e competências, cada vez mais acrescidas, no domínio do ambiente, da educação, da acção social, etc, são exactamente cento e quarenta e seis. No que diz respeito à sugestão do Sr. Deputado Belarmino, confirma a existência de uma empresa, com sede na Zona Industrial, que ganhou o concurso da Valorcar para fazer a respectiva recolha. Indica ainda que estão em contacto com a mesma, na tentativa de ir resolvendo esse problema, o qual não está esquecido. No que diz respeito à intervenção do Sr. Deputado António Fernandes, no que concerne à fiscalização, indica que está de acordo, tendo já aberto concurso para fiscalização de obras públicas que estão a decorrer neste momento. Esclarece que os funcionários da Câmara não podem ir a todo o lado e por vezes arranjar uma fiscalização exterior também é positivo. No que diz respeito à informação da Sra. Deputada Amélia, relativamente às escolas, indica que está a ser feito um levantamento e ainda não possui a informação adequada para lhe transmitir. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Introdúz *Ponto Dois da Ordem de Trabalhos “Pedido de aprovação da Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a aplicar aos valores patrimoniais dos prédios urbanos, referentes ao ano de 2007”*. Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de apresentar o mesmo: -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Relativamente a este Ponto da Ordem de trabalhos, esclarece que todos os anos, a Lei obriga a fixar este valor e a ideia do Executivo é, gradualmente,

em função dos números que obtiverem, poderem eventualmente ir reduzindo este valor. Indica que neste momento ainda não têm um valor claro, porque em termos de ano fiscal há uma *decalage* de um ano, não tendo o número com rigor do impacto desta diminuição nas receitas municipais. Indica que estratégia será a seguinte: se o impacto desta diminuição nas receitas municipais for diminuto, irão continuar a diminuir, se o impacto for significativo, não poderão continuar por este caminho. Relembra que relativamente a esta matéria, há outras Câmaras no Distrito de Vila Real que estão a fazer exactamente o inverso, subindo para o máximo, este Imposto. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre o Período de Inscrições, tendo-se inscrito o seguinte Sr. Deputado: -----

-----**DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES:** Indica que concorda com o referido Imposto e se pagasse muito mais Imposto, seria sinal que teria mais habitação, mas relembra que o dinheiro é de todos e quanto melhor distribuído, melhor. -----

-----O **PRESIDENTE DA MESA:** Coloca a votação o *Ponto Dois da Ordem de Trabalhos “Pedido de aprovação da Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a aplicar aos valores patrimoniais dos prédios urbanos, referentes ao ano de 2007”*, sendo aprovado por maioria com 23 votos a favor e 02 votos contra. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Introduce o *Ponto Três da Ordem de Trabalhos “Pedido de autorização de lançamento de uma derrama à taxa de 1,5 %, para o ano de 2008, a incidir sobre a colecta de IRC do ano económico de 2007”*. Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de apresentar o mesmo: -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Informa que esta é outra situação que assumiram desde o Mandato anterior que esta Taxa, porque incide sobre o lucro e permite que muitas empresas que trabalham no Concelho e não têm cá a sua Sede Social, não deixavam cá nada. Com esta Taxa deixam cá dinheiro, pagando assim uma componente para o Concelho, assumindo com clareza esta estratégia política, pois têm empresas como a EDP, Bancos, etc que sem esta estratégia, não deixavam cá nada. Relembra que assumiram desde a primeira hora, como estratégia deste Executivo, lançar esta Derrama. Afirma ainda que houve uma alteração que de acordo com os cálculos do Executivo, vai acabar por implicar, tal como está expresso na justificação, uma

diminuição que pode ir até aos 40 % nesta Taxa de Derrama, daí que de em anos anteriores, se justificava o lançamento da mesma, agora com uma diminuição desta natureza, mais se justifica. Depois verão as consequências, em termos de receita, se com esta diminuição, a receita que daqui resultar, for absolutamente insignificante para a Câmara, também podem equacionar a posição a tomar no futuro, se continuar a ter algum significado como até agora não podem prescindir desta receita. Pensa que esta é a única forma de evitarem que grandes empresas, que trabalham no Concelho, que exploram a riqueza do Concelho, deixem cá o seu contributo. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre Período de Inscrições e não havendo Inscrições, procedeu-se à votação, sendo aprovado por 22 votos a favor e 03 votos contra. -----

-----O **PRESIDENTE DA MESA:** Introduce o *Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos “Pedido de aprovação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem”* e dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de apresentar o mesmo: -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Informa que relativamente a esta Taxa Municipal de Direitos de Passagem, tal como é do conhecimento dos Srs. Deputados, é a única forma que têm de obrigar as operadoras de telecomunicações, a deixarem também algum daquilo que muito lucram nesta área de negócio, no Concelho. Desta forma, todos os anos lançam esta Taxa e vão continuar a lançar pela taxa máxima, porque as operadoras realizam negócios de grande valor acrescentado, sendo justo que no Concelho deixem o correspondente ao que realizaram no Concelho. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre Período de Inscrições, e não havendo Inscrições, procedeu-se à votação, sendo aprovado por unanimidade com 25 votos a favor. -----

-----O **PRESIDENTE DA MESA** introduz o *Ponto Cinco da Ordem de Trabalhos “Pedido de Declaração de Utilidade Pública dos trabalhos de prospecção de Apoio aos Estudos Técnicos de Engenharia e ao Estudo de Impacto Ambiental do Aproveitamento Hidroelétrico da Foz Tua”* e dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de apresentar o mesmo: -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Relativamente a este Ponto da Ordem de Trabalhos, esclarece que este estudo é apenas para analisar as condições geológicas do terreno que depois vão fundamentar o estudo de impacto ambiental. Esclarece ainda que a EDP está a fazer este estudo em todas as cinco Câmaras onde a Barragem vai “inundar” terrenos e solicitaram esta Declaração,

como fundamental para poderem prosseguir o seu trabalho. A Câmara Municipal de Alijó, respondeu positivamente, mas tendo exigido duas coisas: primeiro, terão que dar uma compensação no imediato, equivalente e justa, ao tipo de estudo que iam realizar; segundo, comprometerem-se com a Câmara Municipal de Alijó e com as outras Câmaras, de futuro a avançar para uma empresa constituída pela Câmaras e EDP para fazer o aproveitamento, em termos sócio – económico deste investimento. A EDP, inicialmente disse que a Câmara Municipal de Alijó era a única que tinha posto condições, que em todas as outras Câmaras eles tinham conseguido realizar este estudo sem quaisquer contra – partidas. Indica que respondeu que “em casa de cada um, cada um governa como a entende” e como os exemplos do passado não eram positivos relativamente a esta matéria, quer com a EDP, quer com outras grandes multinacionais tinham que defender os interesses do Concelho. Argumentaram ainda que tinha chegado a hora da EDP mostrar também desde a primeira hora que não quer apenas fazer uma Barragem e ir-se embora. Se esta quiser fazer a Barragem com o apoio da Câmara Municipal, terá de comprometer-se com a Câmara em garantir a sustentabilidade económica das populações. Indica ainda que isto vai para o Secretário de Estado, é uma RIP (Reconhecimento de Interesse Público) que vai ser aprovado na Assembleia Municipal, seguindo para a CCDR, para o Secretário de Estado. Eles comprometeram-se a assumir em contrato formal a constituição desta empresa para no futuro ajudar a desenvolver, do ponto de vista sócio – económico, todo aquele espaço do nosso território, que precisa de uma alavanca de desenvolvimento desta natureza. No Tua existe um Património Natural muito rico, que são as escarpas do Tua e por isso sempre disseram que só aceitavam de certa forma abdicar de parte desse Património se tivessem uma compensação social e económica para as respectivas populações. Por um lado está o ambiente e o Património e do outro o desenvolvimento social e económico do Concelho, tendo que arranjar um equilíbrio entre estas duas balanças e por isso fizeram esta proposta à EDP, a qual aceitou. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre Período de Inscrições, tendo-se inscrito o seguinte Sr. Deputado: -----

-----**DEPUTADO BELARMINO MONTEIRO:** Indica que os documentos apresentados revelam somente que vai ser feito e relativamente às compensações também já tinha visto que de

facto havia em vários, seiscentos iluminarias e noutros novecentos, no entanto o Sr. Presidente já esclareceu. Relativamente ás iluminarias, deseja saber se as novecentas iluminarias já fazem parte das que foram substituídas e aproveita para dar os parabéns ao Sr. Presidente, pois a sua Freguesia foi uma das contempladas com essa substituição. Indica que não tem comparação possível, a iluminação actual com a que existia. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de prestar esclarecimentos: -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Dirige-se ao Sr. Deputado Belarmino esclarecendo que não fazem parte, sendo esta uma nova acção. Informa que os serviços da Câmara fizeram as contas e chegaram à conclusão que as seiscentas eram suficientes, mas as novecentas cobririam já a totalidade do Concelho, sendo um lucro para a totalidade do Concelho e está dentro dessa estratégia ou candidatura, não sendo apenas colocar iluminarias novas mas antes um novo tipo de iluminaria, ou seja, é uma luz mais amarela que tem duas vantagens: ilumina mais e é mais barata. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre Período de Inscrições e não havendo Inscrições, procedeu-se à votação, sendo aprovado por unanimidade com 27 votos a favor. -----

-----O **PRESIDENTE DA MESA** dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, a fim de prestar esclarecimentos sobre o Ponto Seis da Ordem de Trabalhos e preparação da caminhada com a Comitiva Angolana. -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Esclarece que a Comitiva Angolana chegou no dia anterior, foram recebidos de forma informal, no Salão Nobre e a mesma é constituída pelo Secretário de Estado Geral do Ambiente e Ordenamento do Território, pelo Governador Civil da Província de Lunda Sul e por Deputados de outros Quadros dessa mesma Província, num total de nove pessoas. Dentro do programa da visita, que todos os presentes já têm conhecimento, está previsto um almoço com todos. Tinham ainda combinado que os mesmos viriam até à Assembleia Municipal, mas dado os Trabalhos terem terminado mais cedo, encontram-se no restaurante e quem puder, acompanha posteriormente na visita a fazer ao Concelho. Informa que a Comitiva Angolana já visitou o Teatro Auditório Municipal, as Piscinas, a Biblioteca, o Edifício da Câmara, deram ainda uma volta necessariamente rápida pela zona Norte do Concelho e hoje irão fazer uma volta

pela zona Sul. Está previsto para o dia seguinte, a assinatura do Protocolo, visita formal no Salão Nobre da Câmara Municipal pelas onze horas. Termina dirigindo-se a Todos os Srs. Deputados e Vereadores, afirmando que estão todos convidados para a referida cerimónia. -----

-----O **PRESIDENTE DA MESA** indica que fará chegar o Voto de Pesar, junto das respectivas famílias, aprovado por unanimidade nesta Assembleia Municipal, se assim lhe facultarem essa facilidade. Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara: -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA** Indica que o Voto de Pesar deve ser enviado aos familiares do Dr. José Maria Fonseca, da Sra Secretária da Junta de Freguesia de Casal de Loivos e à Sra. Deputada Amélia Baptista. -----

-----O **PRESIDENTE DA MESA** dá por terminados os trabalhos. -----

- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente Acta que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Membros da Mesa. -----